DM Anápolis
O Diário do Município

SEGUNDA-FEIRA ◆ 08 DE JULHO DE 2024 ANO: 04 ◆ Nº 0.847 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

MOBILIDADE URBANA

Ponte estaiada tem pilares em fase final de construção

BRUNO VELASCO

Os blocos principais de apoio da fundação da Ponte Estaiada Edenval Ramos Caiado foram finalizados, os pilares de sustentação já estão concretados em ambas as margens do rio e a aduela zero, que fica no nível da laje da ponte, está em fase final de concretagem na margem do Polocentro (Morumbi). No canteiro, há duas gruas fixas de 52 metros operando, uma em cada margem do rio. Fundação está 95% concluída, a mesoestrutura atingiu 85% de progresso e a superestrutura tem 15% de execução. A equipe de trabalho na execução das obras da ponte estaiada é composta por aproximadamente 100 pessoas. A ponte estaiada que liga as avenidas Pedro Ludovico e Brasil Sul é a maior obra de infraestrutura em execução no estado de Goiás.

Página 13

Da época da hiperinflação aos 30 anos do Plano Real

O economista Ailson da Silva Fernandes (foto), professor da Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama), ressalta que alguns reclamam da inflação atual, mas nem imaginam como era viver em um país com alta diária dos preços de produtos e serviços. Segundo o IBGE, em março de 1990, o país tinha inflação de 82%. Página 16

Codego conclui nova iluminação da via principal do Daia e prefeitura vai instalar LED nas vias internas

CODEGO

A conclusão das obras de revitalização da iluminação do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), informa a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), ocorre com quase um mês de antecedência, ou seja, antes do prazo previsto em contrato. Foram investidos R$ 1,2 milhão na modernização da infraestrutura ao longo da GO-330, que corta o Daia. Em outra frente, a Prefeitura de Anápolis vai realizar a troca das atuais lâmpadas incandescentes por LED nos postes de iluminação pública, nas avenidas e ruas internas do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). Página 2

● *Dominguinhos será indenizado devido Fake News* **Pg. 3**

● *Fluxo nas BRs aumenta durante período de férias* **Pg. 15**

Prefeito descarta sancionar projeto que reajusta salários de agentes políticos a partir de 2025 Página 2

dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br WWW.DMANAPOLIS.COM.BR
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

GO-330

Nova iluminação da via principal do Daia entregue pela Codego

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás conclui ações com 1 mês de antecedência

Sistema de iluminação foi modernizado ao longo da rodovia GO-330, a via principal do Daia, e significou investimentos de R$ 1,2 milhão

DA REDAÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) investiu R$ 1,2 milhão na modernização da infraestrutura ao longo da GO-330, que corta o Distrito Agroindustrial de Anápolis, com objetivo de ampliar a segurança e o conforto aos trabalhadores do polo.

A conclusão das obras de revitalização da iluminação do Daia, informa a Codego, ocorre com quase um mês de antecedência, ou seja, antes do prazo previsto em contrato.

Durante o trabalho, a empresa contratada para a empreitada instalou mais de 26 quilômetros de novos cabos elétricos, instalou 234 luminárias em LED de 200 Watts, substituiu 18 postes por novos e instalou seis quilômetros de novos eletrodutos subterrâneos e quatro novos quadros elétricos de comando e controle autônomos.

A ordem de serviço foi assinada pelo governador Ronaldo Caiado, pelo presidente da Codego, Francisco Jr, e pelo prefeito Roberto Naves, em 12 de abril, quando a estatal lançou o programa Daia 5.0, que prevê a ampliação do Daia, a regularização fundiária de empresas que ainda não têm a escritura registrada e a qualificação dos espaços do distrito de Anápolis.

O serviço foi executado em aproximadamente seis quilômetros da GO-330, rodovia que corta o Daia e é o eixo principal do polo. O objetivo, como explicou Francisco Jr, é promover mais segurança e conforto àqueles que transitam diariamente pelo parque industrial.

"Sabemos dessa necessidade, da importância desse trabalho, principalmente porque são aproximadamente 30 mil trabalhadores no Daia, sendo que muitos deles encerram o expediente ou trabalham no período noturno. Aceleramos e conseguimos entregar antes do previsto uma infraestrutura de qualidade, moderna, no padrão que o governo de Goiás vem adotando para suas obras", destacou o presidente da Codego.

Neste ano, estão previstas para o Daia outras obras com investimento orçado em aproximadamente R$ 40 milhões. Segundo Francisco Jr, o aporte engloba todo o ecossistema do polo, o ambiente, as empresas e os trabalhadores, passando pela infraestrutura, como iluminação, saneamento básico, abastecimento de água e segurança.

PREFEITURA

A Prefeitura de Anápolis vai realizar a troca das atuais lâmpadas incandescentes por LED nos postes de iluminação pública, nas avenidas e ruas internas do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A informação foi dada há alguns dias pelo prefeito Roberto Naves. Segundo ele, foi fechado convênio com a Codego, para que o município assuma esse serviço.

Roberto Naves explicou que a prefeitura vai atuar nas vias internas do Daia, já que a via principal do distrito é uma rodovia estadual e a responsabilidade é do Governo do Estado. Serviço, inclusive, já concluído, conforme anunciou a Codego. "Um caminhão da prefeitura vai começar a troca das lâmpadas nas ruas para melhorar a iluminação para empresários e trabalhadores", disse o prefeito.

VETO

Roberto descarta sancionar projeto que aumenta salários de vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) não vai sancionar o Projeto de Lei aprovado na última quinta-feira, 4, em sessão extraordinária, pela Câmara Municipal, que reajusta os salários de vereadores, prefeito(a) e vice-prefeito(a) a partir de janeiro de 2025. O comunicado consta de uma nota divulgada por sua assessoria de imprensa no sábado, 6, na qual justifica que a decisão é tomada "uma vez que não houve comunicação prévia sobre o aumento de gastos". Em nota publicada na sexta-feira, 5, a Câmara informou que a Constituição Federal, Estadual e Lei Orgânica do Município de Anápolis, exigem que os subsídios dos senhores vereadores sejam fixados "em cada legislatura para a subsequente", ou seja, em observância ao princípio da anterioridade. E que o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), por meio de Instrução Normativa que a fixação ocorra em até 30 (trinta) dias antes da realização das eleições municipais. A Câmara ressaltou que, além deste, outro projeto foi aprovado, este de iniciativa do Executivo, que nivela a remuneração dos servidores ocupantes do cargo de Agente Administrativo ao vencimento do cargo de provimento em comissão de Assessor Geral I, uma luta de 20 anos desta categoria de servidores.

Politec

O edital de chamamento público do Polo Industrial e Técnico de Anápolis (Politec) deve ser publicado em agosto. Esta é a expectativa divulgada pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos). Ele detalha que o documento que define os critérios de assentamento já está pronto e ressalta ainda que as obras de infraestrutura do polo estão em fase final.

Arraiana

A troca de ingressos do Arraiana 2024 pode ser feita a partir de 17 de julho, em 19 pontos instalados pela prefeitura. Entre os locais estão: sede da prefeitura, Ceitec (Jundiaí), CMEI (Munir Calixto), nos 4 CRAS, Estádio Jonas Duarte, secretaria de Integração. CMTT, UniEvangélica, escola Clóvis Guerra (Jaiara) e João Amélio (Vila Sul), e pontos itinerantes nos distritos, além de Branápolis e Vila São Vicente.

IPVA

O calendário de pagamento da parcela de julho do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2024 começa nesta segunda-feira, 8, em Goiás. O vencimento escalonado, de acordo com o final de placa do veículo, segue até 19 de julho. O contribuinte deve emitir o boleto ou o documento único de arrecadação via site do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO).

Com presença de Caiado, Avante anuncia apoio a Sandro Mabel

Presidente estadual do União Brasil (UB), o governador Ronaldo Caiado participou no último dia 4 do anúncio oficial de apoio do Avante à pré-candidatura de Sandro Mabel (UB) à Prefeitura de Goiânia. Caiado elogiou o perfil político, sensibilidade política, e qualidades de gestor de Mabel. Com o anúncio do Avante, a aliança em torno de Mabel já conta com nove legendas: UB, MDB, PRD, PMB, Agir, Democracia Cristã, PP, Republicanos e Podemos. O ato foi coordenado pelo presidente estadual do Avante, vereador Thialu Guiotti.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 Domingo R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

VERDADE RESTABELECIDA

Justiça determina indenização ao presidente da Câmara Municipal

Informação publicada na internet disse que presidente teria rasgado emenda de um vereador na presença do autor

DA REDAÇÃO

O juiz Gleuton Brito Freire determinou indenização, com o pagamento de R$ 6 mil ao presidente da Câmara de Anápolis, Dominguinhos do Cedro (PDT), por ter sofrido danos em sua imagem a partir da publicação de uma notícia falsa a seu respeito.

O texto em questão afirmava que Dominguinhos havia rasgado uma emenda de um colega, no caso o vereador Lisieux José Borges (PSB), durante a realização de uma sessão extraordinária no Poder Legislativo.

O texto gerou comentários negativos contra Dominguinhos na internet. A defesa do presidente da Câmara, inclusive, alegou na ação movida na Justiça, que a notícia inverídica teria "afetado a sua honra, imagem e profissão, além de suscitar a fúria da população, estampada em comentários nas redes sociais".

O juiz explica na sentença que se extraiu da prova oral produzida na audiência de instrução, ao se ouvir testemunhas e um informante, todos servidores da Câmara, que negaram que o presidente Dominguinhos teria rasgado emenda apresentada por qualquer parlamentar naquela sessão extraordinária.

Além disso, completa o magistrado, foi apurado nas oitivas que o vereador proponente da emenda ao referido projeto de lei, o vereador Lisieux Borges, não compareceu à referida sessão, o que foi comprovado por documentação juntada ao processo.

"Desse modo, constato que os reclamados [repórteres] não lastrearam a conduta jornalística em cautela mínima que se faz necessária, vez que, em análise objetiva da prova produzida, nem ao menos buscaram se informar sobre a presença física de Lisieux Borges no parlamento municipal naquela data", escreve Gleuton Brito.

Ao se defenderem no processo, os dois profissionais que assinaram a reportagem considerada inverídica pela Justiça, argumentaram que reportaram fatos que "efetivamente transcorreram na Casa Legislativa, afirmando que lhe foram relatados por fontes que acompanharam a sessão".

"Além disso, [os repórteres] sustentaram que procederam na apuração e averiguação da informação, com a adoção da cautela necessária, agindo sob o pálio da liberdade de impressa", escreve o magistrado.

Gleuton Brito aproveita a sentença para tratar do debate, considerado clássico no direito civil constitucional brasileiro, entre o livre exercício da liberdade de imprensa e os direitos da personalidade da pessoa envolvida em material jornalístico.

"A ordem jurídica pátria acolhe, de maneira prévia, o livre exercício da liberdade de imprensa, para impor aos responsáveis eventuais penalidades pelos excessos cometidos posteriormente. Dessa maneira, os direitos fundamentais que se digladiam – liberdade de imprensa e honra e imagem das pessoas vinculadas às matérias jornalísticas – restam resguardados pela ordem jurídica", diz o juiz.

Gleuton Brito completa: "Em busca de um parâmetro objetivo, apto a verificação de excessos cometidos por materiais jornalísticos, a doutrina aponta que a veracidade das informações prestadas ao público em geral é o limite intrínseco à liberdade de informação".

O magistrado frisa que não se deve esquecer que a divulgação de informações, sobretudo as que se relacionam ao dinâmico mundo da política, há que ser célere e eficaz, mas isso não impede que a liberdade de imprensa seja reconhecida, mesmo quando a informação é desmentida, mas houve o propósito de narrar a verdade, quando o comunicador busca noticiar, diligentemente, os fatos ocorridos.

"Entretanto, no caso em vertente, constato que a matéria jornalística sob exame, de autoria inequívoca dos reclamados [repórteres], extrapolou o âmbito da liberdade de imprensa, mormente quando veiculou fato inverídico, objetivo e concreto, que teria ocorrido na sessão extraordinária da Câmara de Anápolis", ensina o juiz.

O magistrado também escreve na sentença que a matéria jornalística, ao retratar a conduta descolada da ética parlamentar, que exige de seus integrantes uma postura de complacência com as opiniões contrárias e de procedimento sereno perante as controvérsias que são inerentes ao regime democrático, sobretudo do presidente da Casa, causou a este, "obviamente, indubitável prejuízo moral em frente a comunidade anapolina, conforme se extrai dos diversos comentários lançados na praça pública digital".

Dominguinhos do Cedro será indenizado, segundo a sentença proferida pela Justiça anapolina, por ser vítima de uma notícia considerada falsa

Juiz Gleuton Brito Freire, responsável pela decisão, citou na sentença trecho de um livro de Gilmar Mendes e Paulo Gonet que diz que "Fake News não se enquadram no âmbito normativo da liberdade de expressão"

"Fake news não é liberdade de expressão"

Na sentença, o juiz Gleuton Brito cita trecho do livro Curso de Direito Constitucional, de Gilmar Mendes e Paulo Gonet:

"(a) informação falsa, de modo geral, não se ampara na Constituição, porque conduziria a uma pseudo-operação da formação da opinião. Assinala-se a função social da liberdade de informação de "colocar a pessoa sintonizada com o mundo que a rodeia (...), para que possa desenvolver toda a potencialidade da sua personalidade e, assim, possa tomar as decisões que a comunidade exige de cada integrante". Argumenta-se que, "para se exercitar o direito de crônica, que está intimamente conexo com o de receber informações, será mister que se atenda ao interesse da coletividade de ser informada, porque através dessas informações é que se forma a opinião pública, e será necessário que a narrativa retrate a verdade. Fake News não se enquadram no âmbito normativo da liberdade de expressão".

SERVIÇO À COMUNIDADE

Núcleo de Prática Jurídica da FAMA opera com excelência

Por meio do NPJ a instituição proporciona atendimento jurídico gratuito e de qualidade para a população

DA REDAÇÃO

A Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA) se destaca não só pela qualidade de seus cursos, mas também pelos serviços que oferece à comunidade anapolina. Por meio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), a FAMA proporciona atendimento jurídico gratuito e de qualidade para a população, além de preparar seus alunos para os desafios do mercado de trabalho.

O NPJ é um dos principais projetos de extensão da instituição, oferecendo atendimento jurídico gratuito para a população de Anápolis que não possui condições financeiras de arcar com despesas judiciais e honorários advocatícios. Com uma infraestrutura completa, ele permite que os estudantes do curso de Direito desenvolvam suas habilidades práticas enquanto prestam um serviço essencial à comunidade.

Os alunos, sob a supervisão de professores e advogados experientes, oferecem consultorias e assistência jurídica, além de participarem de eventos acadêmicos que ampliam suas perspectivas de carreira. No NPJ, os estudantes têm a oportunidade de interagir com representantes de órgãos renomados, como a Defensoria Pública, OAB, Ministério Público e Polícia Federal. O atendimento do NPJ acontece de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h.

VANTAGENS

Na FAMA, o curso de Direito é oferecido nos períodos noturno e matutino, proporcionando flexibilidade para os seus alunos. Estudar no período matutino pode ser particularmente vantajoso para aqueles que trabalham à noite, como policiais militares, bombeiros e militares em geral. Essa opção permite que você concilie trabalho e estudo, aproveitando ao máximo seu tempo e suas oportunidades.

BENEFÍCIOS

A FAMA valoriza o trabalho dos profissionais de segurança e defesa. Por isso, tem convênios que oferecem até 40% de desconto nas mensalidades, além de um desconto adicional de 10% para pagamentos pontuais. Esta é uma excelente oportunidade para quem deseja investir em sua educação sem comprometer o orçamento familiar.

CURSO DE DIREITO

Na FAMA, o compromisso é oferecer um ensino de alta qualidade, preparando seus alunos para serem profissionais reconhecidos no mercado. Com nota máxima 5 no MEC, o curso de Direito se destaca pela excelência acadêmica e pela formação prática proporcionada pelo NPJ.

Além disso, a FAMA oferece: Metodologia prática focada em experiências reais; Infraestrutura moderna e tecnologia de ponta; Currículo alinhado com as demandas do mercado; Eventos acadêmicos e workshops com profissionais renomados; Oportunidades de estágio e parcerias com escritórios de advocacia e órgãos públicos.

O curso de Direito da FAMA tem nota máxima 5 no MEC; o NPJ é um dos principais projetos de extensão da instituição

COMPROMISSO

A FAMA está comprometida com a missão de oferecer ensino de qualidade e serviços essenciais à comunidade. Localizada na Avenida Fernando Costa, nº 49 - Vila Jaiara, Anápolis-Goiás, a instituição está equipada com infraestrutura moderna e um corpo docente altamente qualificado, garantindo que os alunos sejam melhor preparados para o mercado de trabalho.

Se você busca uma formação de excelência em Direito, com reconhecimento máximo do MEC e deseja fazer a diferença na comunidade, a FAMA é o lugar certo. Aproveite os descontos exclusivos para militares e servidores públicos e transforme sua carreira com a FAMA. Para mais informações e para se inscrever, acesse https://faculdadefama.edu.br/ e siga no Instagram @faculdadefama.

ASTRONOMIA

Nasa completa missão espacial de 378 dias em Marte

Esta missão de simulação permitiu à agência coletar informações para planejamento de missões tripuladas para Marte. Resultados melhorarão condições de vida e trabalho dos futuros astronautas

Patrick de Noronha

Quatro cientistas da Nasa concluíram uma missão de 378 dias em um habitat que simula as condições de vida em Marte, localizado em Houston, nos Estados Unidos. Esta missão fazia parte de um estudo visando preparar futuras missões tripuladas para Marte.

Os cientistas viveram em uma estrutura de 160 metros quadrados impressa em 3D, chamada "Mars Dune Alpha", que inclui espaços separados para viver e trabalhar, estações de trabalho dedicadas, uma estação médica, áreas comuns e estações para cultivo de alimentos.

Eles enfrentaram desafios como recursos limitados, falhas de equipamentos e atrasos de comunicação de 22 minutos para simular as condições marcianas. Suas atividades diárias incluíam manutenção do habitat, cultivo de plantas, exercícios, saídas simuladas no espaço e uso de sistemas robóticos.

Esta simulação imersiva forneceu dados valiosos sobre a saúde, desempenho e dinâmica da tripulação, essenciais para futuras missões de longa duração. Os desafios psicossociais, como isolamento, confinamento e tensões sociais, foram estudados para melhor compreender e mitigar seus impactos nos astronautas. A agricultura vertical foi utilizada para produzir alimentos em um ambiente controlado, reduzindo a dependência de recursos terrestres.

Esta missão de simulação permitiu à Nasa coletar informações cruciais para o planejamento de missões tripuladas para Marte. Os resultados ajudarão a melhorar as condições de vida e trabalho dos futuros astronautas, a gerenciar os recursos de maneira mais eficiente e a preparar as tripulações para os desafios psicossociais das missões de longa duração.

NASA/ DIVULGAÇÃO

Simulação imersiva forneceu dados sobre saúde, desempenho e dinâmica da tripulação

Planta sobrevive em condições extremas

Pesquisadores da Academia Chinesa de Ciências identificaram o musgo Syntrichia caninervis como uma planta terrestre capaz de sobreviver nas condições extremas de Marte. Este musgo é encontrado em ambientes desérticos e frios na Terra, como o Tibete e a Antártida, e é conhecido por sua resiliência a temperaturas extremas, alta radiação e escassez de água.

Os cientistas submeteram o musgo a uma série de testes rigorosos que simulam as condições marcianas, incluindo temperaturas de até -196°C, altos níveis de radiação gama e uma atmosfera composta por 95% de dióxido de carbono. O musgo demonstrou uma capacidade notável de regeneração e sobrevivência nessas condições extremas.

A tolerância excepcional do Syntrichia caninervis a múltiplos estresses supera a de muitos micro-organismos e tardígrados altamente resilientes. Sua capacidade de resistir a condições extremas sugere que ele poderia desempenhar um papel crucial na terraformação de Marte, contribuindo para a produção de oxigênio, sequestro de carbono e melhoria da fertilidade do solo. No entanto, desafios significativos permanecem, como a presença de percloratos tóxicos no solo marciano e a necessidade de água líquida para o crescimento sustentável das plantas.

O Syntrichia caninervis representa um avanço significativo na exploração da possibilidade de estabelecer vegetação em Marte. Sua resiliência a condições extremas o torna um candidato promissor para iniciativas de terraformação, potencialmente ajudando na criação de habitats extraterrestres autossustentáveis. Estudos futuros sobre os mecanismos de sobrevivência deste musgo podem fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de culturas bioengenheiradas ou sistemas de suporte de vida adaptados às condições marcianas.

INTERNACIONAL

Reformista vence eleição no Irã

Patrick de Noronha

Masoud Pezeshkian, um reformista, venceu a eleição presidencial antecipada no Irã com 53,6% dos votos, superando o ultraconservador Saïd Jalili. A eleição foi marcada por um aumento na participação no segundo turno, após a morte do presidente anterior, Ebrahim Raisi, em um acidente de helicóptero.

Pezeshkian, ex-cirurgião cardíaco e ministro da Saúde, é conhecido por sua honestidade e modéstia. Ele defende reformas econômicas e sociais, incluindo a oposição à aplicação coercitiva do hijab e o apoio aos direitos das mulheres. Ele também busca melhorar as relações com o Ocidente e renovar o acordo nuclear de 2015.

O Irã enfrenta desafios econômicos significativos, como alta inflação, desemprego e dependência de hidrocarbonetos, exacerbados por sanções internacionais. Politicamente, o poder do presidente é limitado pelo Líder Supremo e instituições conservadoras.

A reforma dos subsídios e a necessidade de diversificar a economia são questões críticas. A eleição de Pezeshkian é vista como um potencial ponto de virada, mas ele deve navegar entre suas ambições reformistas e as restrições do sistema político iraniano.

A vitória de Pezeshkian trouxe esperança para os reformistas, mas ele enfrenta um caminho difícil. A comunidade internacional, especialmente a Rússia, expressou apoio, enquanto os países ocidentais adotaram uma postura cautelosa. O sucesso de Pezeshkian dependerá de sua capacidade de implementar reformas econômicas e sociais dentro das limitações impostas pelo sistema político iraniano.

COPA AMÉRICA

Seleção deixa de ser protagonista

Folhapress

A seleção brasileira caiu nas quartas de final da Copa América para o Uruguai e acumulou mais um fracasso dentre tantos nos últimos anos.

O Brasil deixou de ser o protagonista no cenário mundial e até no próprio continente. Sem ganhar uma Copa do Mundo desde 2002, a seleção está no sexto lugar das Eliminatórias e decepcionou mais uma vez nessa Copa América.

O recorte de apenas cinco anos, desde a Copa América de 2019, mostra que a CBF está perdida a dois anos da próxima edição da Copa do Mundo. O Brasil perdeu a final da Copa América de 2021 para a Argentina em pleno Maracanã, um ano antes da seleção rival erguer a taça no Qatar.

Na última Copa do Mundo, a seleção de Tite caiu nos pênaltis, nas mesmas quartas de final, para a Croácia. Sem ele, a CBF do presidente Ednaldo Rodrigues prometeu Carlo Ancelotti, mas se ficou com Fernando Diniz e agora tem Dorival Júnior há seis meses.

As coisas ficaram ainda mais difíceis com a lesão de Neymar, que operou o joelho e é ausência por oito meses. Nomes como Vini Jr. e Rodrygo não conseguem ser decisivos.Recordes negativos nos últimos cinco anos

O Brasil perdeu para o Uruguai, o mesmo algoz na Copa América, nas Eliminatórias. A seleção estava invicta contra esse adversário há 22 anos.

A seleção brasileira perdeu para a Colômbia pela primeira vez na história das Eliminatórias.O Brasil foi derrotado para a Argentina no Maracanã, pelas Eliminatórias, acabando com a invencibilidade como mandante no histórico de confrontos.

O time canarinho perdeu três vezes seguidas nas Eliminatórias pela primeira vez. A equipe já levou nessa edição mais gols (7) que em todas as eliminatórias anteriores com Tite. Nesse período, a CBF ainda viu Ednaldo Rodrigues ser destituído do cargo e retomar o poder nos tribunais.

'As pessoas raramente conseguem, a menos que se divirtam com o que estão fazendo'. - **Dale Carnegie**

Café da manhã

ULISSES **AESSE**
ulissesaesse6@gmail.com

Em crise
Para reflexão do governo Lula3. As críticas não partem apenas dos partidos de oposição, mas de todos os segmentos. Por exemplo, a imprensa, de forma geral, tem criticado o governo Lula3, assim como revelam pesquisas de qualidade de gestão.

Tempo
Lula3 tem um bom tempo pela frente para reverter essa impopularidade. Diferentemente do governo Bolsonaro, que preferiu ignorar as críticas.

Economia
O principal problema enfrentado pelo governo Lula3 é a economia, que patina e não deixa as famílias brasileiras respirarem.

Vergonha
Muitos assistiram ao jogo do Brasil e Uruguai no último sábado. De fato, frustração nacional.

Sem idade
O crime não tem idade. Uma senhora de 78 anos é presa fraudando processos do INSS, vários, o que, logicamente, beneficiou muitos não segurados.

Só o tempo
Javier Milei e Jair Bolsonaro. Do primeiro, pouco se conhece., mas se já tem uma grande ideia. Do segundo, nem falar.

Mercado
Deu na 'Folha de S. Paulo': 'Empresas disputam mercado de R$ 5 bilhões com bioinsumos, em ascensão no Centro-Oeste'.

Imprudência
Em uma semana, dois vereadores goianos morrem, vítimas de acidentes de carro. E em rodovias...

Imprudência II
Provavelmente alguém errou no volante. O carro, por si só, não mata ninguém.

Visita de Milei ao Brasil é, de fato, provocação

Estranho como o Brasil aceita de tudo. Um presidente de outra nação, que critica o presidente da nação vizinha, em que visita, cria um clima de sublevação, faz um discurso de ódio, pisando em solo que não o seu e parece que tudo é normal em nome de uma democracia, que, de fato não é democracia alguma.
A visita do presidente Milei soa como provocação e, que, em países desenvolvidos, jamais aconteceria. É como o presidente da China fosse aos Estados Unidos sem ser recebido pelo presidente norte-americano. Ou como se o presidente dos Estados Unidos fosse à Rússia sem ser recebido pelo chefe da nação russa. Não aconteceria nunca. O *case* Milei no Brasil é uma demonstração, de fato, de que o governo brasileiro ainda é medroso e não sabe dizer 'NÃO' às provocações.

Francisco Jr entrega recursos à Codego

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Francisco Jr, resgatou junto ao governo federal mais de R$ 1 milhão, proveniente de emenda parlamentar de seu último mandato de deputado federal, e destinou os recursos à estatal. Ele entregou à Codego dois caminhões basculantes e três mini tratores que serão utilizados na zeladoria dos distritos agroindustriais administrados pela companhia. A Codego administra 26 polos industriais em Goiás. O maior deles é o Distrito Agroindustrial de Anápolis, que possui mais de 11 milhões de m² de área, gera 30 mil empregos diretos e indiretos e está em processo de expansão.

O novo single do cantor Hugo Vitti

O cantor Hugo Vitti (foto) lançou o seu mais novo single 'Em Todos os Sentidos', já em todas as plataformas musicais, inclusive no Youtube.
Com arranjo musical e produção de Danilo Santana, a canção tem ritmo envolvente, falando sobre amor e persistência. De Goiás para o mundo, Vitti conquista fãs e admiradores por onde passa, reconhecido por seu talento musical e presença de palco magnética.

- O Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), no comando de Jales Guedes, homenageou o escritor Luis Augusto Sampaio, autor de dezenas de livros, professor, procurador aposentado, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Goiânia. Também, por muitos anos, articulista do Diário da Manhã.
- As lojas do Boticário, de Aparecida de Goiânia, contam com uma nova facilidade para os clientes. Com o programa 'Clique & Retire', é possível comprar pelo site/app e retirar o pedido na loja que preferir em até 6 horas, das 10h às 18h.
- O Threads, o 'Twitter' do Facebook, completa um ano de existência. O pior de tudo é que nem fez 'cosquinha' ao 'X' de Elon Musk, que, na verdade, vai de mal a pior.
- *Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. 'Honra teu pai e tua mãe' - este é o primeiro mandamento com promessa - 'para que tudo te corra bem e tenhas longa*

'APESAR DE QUAISQUER OUTRAS QUESTÕES QUE NOS ATRAPALHAM, TENHO CERTEZA. TERMINO AQUI SEM CITAR NOMES, MAS À GRANDE IMPRENSA QUE ME CRITICA, ESTOU À DISPOSIÇÃO DE VOCÊS POR DUAS HORAS PARA SER SABATINADO SOBRE QUALQUER COISA. SE ACHAM QUE VÃO ME DESGASTAR, SAIBAM QUE AS MÍDIAS SOCIAIS NOS DERAM A LIBERDADE E, POR ISSO, QUEREM CENSURA', EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

Câmaras municipais do interior de Goiás fazem reajustes de salários de prefeitos e vereadores

Redação

Câmaras municipais do interior de Goiás estão promovendo reajustes em série de salários de prefeitos e vereadores. Os aumentos vão valer para os próximos mandatos.

A Constituição determina que os subsídios dos vereadores devem ser fixados pelas câmaras municipais, em cada legislatura, apenas para o mandato seguinte.

É o que as câmaras estão fazendo no interior de Goiás e país afora. Foi só uma cidade votar o aumento de salário ou o décimo terceiro que a ideia rapidamente se espalhou. Em 30 cidades, câmaras já votaram aumento para vereadores, prefeitos ou vices que vão assumir os mandatos em 2025.

Em 2017, o STF decidiu pela constitucionalidade do pagamento do 13º e férias para prefeitos, vices e vereadores.

Anápolis
O prefeito Roberto Naves (Republicanos) anunciou que irá vetar o Projeto de Lei que aumentaria o salário do próprio cargo que ocupa, do vice-prefeito (a) e dos vereadores a partir de janeiro de 2025. Conforme previsto no Projeto de Lei, o salário dos vereadores aumentaria de R$ 14,2 mil para R$ 19,8 mil. Já o do prefeito, atualmente em R$ 29,8 mil passaria a ser de R$ 33 mil. O do vice-prefeito aumentaria de R$ 22,3 mil para R$ 24,7 mil, enquanto o vencimento dos secretários teria um avanço de R$ 17,9 mil para R$ 19,8 mil.

Formosa
Vereadores da cidade de Formosa (GO), município de 123 mil habitantes localizado a 80 km de Brasília, aprovaram o aumento dos próprios salários e da remuneração do prefeito e do vice-prefeito, a partir de 1º de janeiro de 2025. Para justificar o próprio aumento, os representantes do Legislativo municipal reclamaram que são mal remunerados e demonstraram insatisfação com os novos valores aprovados. Os vereadores da cidade realizam apenas seis sessões por mês.

Os vereadores de Formosa aprovaram o aumento de seu salário de R$ 14.904,66 para R$ 17.387,32. O próximo prefeito receberá R$ 34.774,64, e o vice, R$ 17.387,32. A proposta foi aprovada com o apoio de nove vereadores. Apenas quatro votaram contra. A cidade faz parte da região do Entorno do Distrito Federal. O salário mínimo no Brasil em 2024 é de R$ 1.412. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a renda per capita no Brasil cresceu 11,5% em 2023 na comparação com o ano anterior, chegando ao recorde de R$ 1.848,00.

Aparecida de Goiânia
O vice-presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, Gleison Flávio (PL) se posiciona contrário ao projeto de resolução da Mesa Diretora que propõe reajuste de vencimentos para os 25 vereadores, prefeito e vice que tomarão posse em 2025. De acordo com a lei, o vereador pode perceber 75% dos vencimentos dos deputados estaduais.

Segundo os cálculos, como o deputado estadual recebe R$ 35.00,00 mensais, os novos vereadores teriam direito a um salário de R 28.000,00. Atualmente, os vereadores aparecidenses têm vencimentos de R$ 17.500,00 mensais.

Prefeitos que concorrem à reeleição proibidos de inaugurar obras

Agência Brasil

No último dia do prazo para a participação de pré-candidatos na inauguração de obras públicas, prefeitos que vão disputar a corrida às urnas em outubro fizeram uma maratona de entregas, na última sexta-feira (5). O dia foi marcado por agendas intensas nas cidades onde há gestores que irão concorrer ao pleito.

Desde sábado (6), estão proibidas as aparições de gestores pré-candidatos à reeleição em compromissos para inaugurar obras públicas. O prazo determinado pela legislação eleitoral é de três meses para as eleições municipais de 2024. Regido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em conjunto com os Tribunais Regionais Eleitorais (TRE's), o processo tem regras rígidas para a propaganda, com o objetivo de promover a igualdade na disputa.

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Solidariedade) participou de mutirão e de inauguração de obras na periferia da cidade, já que vai disputar novo mandato nas eleições de outubro deste ano. O BRT Norte-Sul ficou para ser inaugurado após as eleições.

Caiado critica PEC da Segurança e diz que plano do governo Lula está 'desconectado da realidade'

Governador de Goiás afirma que Palácio do Planalto deveria investir em parcerias internacionais para o combate ao crime organizado

Redação

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, criticou o plano do governo Luiz Inácio Lula da Silva para a segurança pública. Caiado afirmou que medidas como o uso de câmeras corporais por policiais estão "desconectadas da realidade" e que o governo deveria investir em parcerias internacionais para o combate ao crime organizado.

"O que eu vi foi que realmente, me desculpe, mas está desconectado da realidade hoje a se pensar em uma segurança pública. O governo federal ele tem a iniciativa de coibir crimes que são da alçada do governo federal. Lavagem de dinheiro, narcotráfico, comércio de arma, tudo isso. E para você preparar isso tudo, ao invés de você querer interferir numa política de Brasília para dizer o que cada estado tem que fazer, você devia se preocupar em fazer acordos internacionais com os países que são limítrofes conosco para poder fazer o combate capaz de poder ter consequência real ao narcotráfico e ao crime", afirmou Caiado no Palácio do Planalto.

Recentemente, o ministro da Justiça e Segurança Pública enviou ao Palácio do Planalto um texto batizado de "PEC da Segurança Pública", aposta do governo para buscar protagonismo no combate ao crime e arrefecer críticas em uma área dominada pela oposição. A iniciativa altera a Constituição para aumentar a prerrogativa da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal na luta contra milícias, máfia do jogo do bicho e facções criminosas.

Além disso, a redação inicial inclui na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) nos mesmos moldes do SUS (Sistema Único de Saúde). Na terça-feira, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconheceu que terá dificuldades para aprovar a PEC. Para valer, o texto terá que ter o aval de ao menos três quintos da Câmara e Senado. O assunto é um tema árido para o governo e confortável para oposição, que lidera os debates sobre o endurecimento ao crime no processo legislativo.

Ronaldo Caiado: falta ao governo federal políticas públicas de segurança eficazes

Ampliar inteligência

Caiado afirmou que o governo federal poderia "buscar situações para ampliar a inteligência" em parceria com a segurança dos estados, mas que não deveria "dizer" aos estados o que fazer. Caiado citou a recente orientação sobre o uso de câmeras de segurança em uniformes policiais e a descriminalização do porte da maconha para uso pessoal, estipulada em até 40g.

"Você poderia buscar situações onde você ampliar a inteligência, criaria satélites capazes de identificar ali a transação entre as fronteiras secas e na região da Amazônia. Você poderia ter drones de longo alcance, você poderia ter uma política que realmente voltasse a área de parceria com a segurança pública dos estados, com a inteligência ampliada cada vez mais da PF e da PRF, que é o que nós fazemos em Goiás. Agora, ação federal, não é dizer a você: olha, amanhã eu quero você coloque o policial com a câmera. Isso é de cada governador, isso não é prerrogativa federal. Agora tem que ter a câmera e a balança. Mais de 40g está preso. Menos de 40g está autorizado. O que vai levar o Brasil uma situação dessa? Isso é prerrogativa do estado", afirmou.

Críticas dos governadores

As ações têm sido criticadas por governadores. Com isso, Lula antecipou a estratégia do governo para emplacar a PEC: colocar na mesa de discussão os seis ministros que já foram governadores para debater o texto e eventuais alterações. Por ora, nenhum governador da base saiu em defesa da ideia, mas a oposição já reclamou.

Na prática, com a nova legislação, o governo federal teria uma Polícia Judiciária (a PF) e uma Operacional (a PRF) à disposição com o objetivo de enfrentar grupos criminosos que atuam em diferentes estados e países. Atualmente, a PF só pode atuar em casos relacionados a lavagem de dinheiro ou tráfico internacional de drogas, mas passaria a investigar crimes "cometidos por organizações criminosas e milícias privadas". Já a PRF teria função de patrulhar, além de rodovias federais, hidrovias e ferrovias.

O texto em finalização daria novas condições para a PF investigar negócios imobiliários, redes de postos de combustível e licitações municipais e estaduais que têm sido utilizados por milícias e facções criminosas.

Uma medida que pode ajudar a atrair governadores e parlamentares é a que impede o contingenciamento de gastos do Fundo Nacional da Segurança Pública, que está no patamar de R$ 2,7 bilhões. Isso está em lei, mas ganharia mais força e estabilidade com a previsão constitucional.

Governador diz que dívida com a União asfixia contas dos estados

O governador Ronaldo Caiado elogiou a iniciativa do presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, de promover reuniões e apresentar ao Senado Federal um projeto de lei complementar para rediscutir o indexador da dívida dos estados com a União. Segundo o governador goiano, a dívida "asfixia cada vez mais os estados, impossibilitando os investimentos em infraestrutura, saúde, educação, segurança e em programas sociais".

"O presidente [Pacheco] apresentará esse projeto e indicará um relator. Nós governadores vamos trabalhar fortemente junto ao projeto para que atenda melhores condições, garantindo sobrevivência aos estados que não têm como manter esse indexador", destaca Caiado.

Em 2015, a dívida dos estados brasileiros era de R$ 283 bilhões e, após cinco anos, por causa do indexador (IPCA mais 4% de juros ou taxa Selic), a dívida chegou a R$ 584 bilhões. De acordo com Caiado, a proposta inicial é mudar o indexador para IPCA mais 1%, em que a porcentagem ganharia um fundo, chamado fundo de equalização. Com isso, o Congresso poderia decidir uma finalidade para aplicar esse investimento em todos os estados.

Dessa forma, a ideia inicial visa deslocar o 1% para um fundo equalizador para as políticas que o projeto irá definir. Dentre os principais focos estão a educação profissionalizante, infraestrutura e segurança pública.

"O IPCA mais 1%, na minha opinião, daria algo suportável, mas o resultado ainda seria pesado. Nós vamos ter diversas contribuições dos deputados e senadores. Espero que haja um amadurecimento para que o problema seja resolvido definitivamente", ressaltou Romeu Zema, governador de Minas Gerais.

Para diminuir a dívida com a União, Pacheco sugeriu que seja feita uma proposta de utilizar os ativos, com o alongamento das parcelas. "São medidas que ele colocou hoje e apresentará o mais rápido possível ao Senado Federal", afirmou Caiado.

Missa de encerramento tem presença de Caiado e autoridades

Após cerimônia, governador apresentou Lei que institui 1º de julho como Dia Estadual do Romeiro do Divino Pai Eterno. Evento católico teve a presença de 3,5 milhões de pessoas

Redação

Fiéis participaram ontem do encerramento da Romaria do Divino Pai Eterno. Eles lotaram o pátio e proximidades do Santuário Basílica de Trindade lotados.

A missa solene foi conduzida pelo arcebispo de Sorocaba (SP), dom Júlio. Ao lado da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, governador Ronaldo Caiado assistiu à missa. "A realização dessa festa foi uma convergência de forças da igreja, prefeitura e governo estadual. E a do ano que vem será mais bonita ainda".

Reitor da Basílica do Divino Pai Eterno, padre Marco Aurélio disse que a festa agora leva o selo da sustentabilidade, pelo apoio às práticas de preservação do planeta. Também agradeceu a parceria do Governo de Goiás. "Caiado, sua dedicação e da estrutura governamental foram essenciais para realização da romaria", comentou.

O religioso elogiou, ainda, o atendimento do Centro de Apoio ao Romeiro (CAR), logística do Estado que acolheu milhares de peregrinos com serviços gratuitos na GO-060.

Durante a missa solene na Praça do Santuário da Basílica, em Trindade, o vice-governador do Estado de Goiás, Daniel Vilela, destacou a importância da celebração religiosa popular, que completa 184 anos: "É dia de celebrar a maior demonstraçao de fé em Goiás, que tem crescido a cada ano e reunido pessoas de todo o Brasil. Além de reconhecer a relevância cultural e religiosa desta romaria, é momento de agradecer e pedir bênçãos ao nosso Divino Pai Eterno".

Junto de Bruno Peixoto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Caiado apresentou a lei sancionada que institui o Dia Estadual do Romeiro do Divino Pai Eterno, celebrado em 1º de julho.

A data foi incluída no calendário cívico, cultural e turístico de Goiás por meio de projeto de autoria do deputado estadual George Morais. De acordo com o governador, é uma forma de homenagear e reconhecer os fiéis que engrandecem o festejo. "Essa é a maior romaria ao Pai Eterno do mundo. Parabéns, povo de Deus", disse.

Em 10 dias de festa, o evento reuniu cerca de 3,5 milhões de devotos vindos de todas as partes do Brasil e até do exterior. Os fiéis passaram pela Capital da Fé de Goiás para celebrar a Festa do Divino Pai Eterno, que este ano teve como tema: "Pai Eterno, a Vós, nossa oração".

"Acima de qualquer coisa, peço todos os dias que Deus nos dê humildade para tratar as pessoas e para bem conduzir Ronaldo Caiado por esse caminho que o povo de Goiás o colocou", disse Gracinha.

O prefeito Marden Júnior declarou que a Romaria 2024 "superou expectativas e quebrou paradigmas" ao unir as gestões municipal e estadual à igreja em prol da realização. Como resultado, é reconhecida nacionalmente e se diferencia por sua segurança, organização e limpeza.

WALTER FOLADOR E JUNIOR GUIMARÃES

Governador Ronaldo Caiado destaca grandiosidade da festa de Trindade: celebração teve dez dias de eventos e missas

OVG computa 5,7 milhões de atendimentos

Redação

O Goiás Social é considerada uma das maiores políticas de superação de vulnerabilidades do país. E seu principal motor é a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), parte fundamental deste processo de inclusão. A OVG calcula que chegou à marca histórica de 5,7 milhões de atendimentos nos 246 municípios goianos. O resultado representa crescimento de 50% em comparação com o registrado em 2019, que era de 3,8 milhões.

O número de benefícios doados pela Organização às famílias e entidades atendidas, durante a atual gestão, também apresentou alta, passando de 1,2 milhão, no período de 2014 a 2018, para 9,5 milhões, entre 2019 e 2023. O crescimento equivale a 690% no repasse de fraldas descartáveis, cadeira de rodas, fórmulas especiais (leite), entre outros itens.

"Esses dados não representam apenas números. Para nós, são vidas transformadas. É muito gratificante saber que esse trabalho desenvolvido pelo Governo de Goiás tem mudado a realidade de quem, de fato, precisa", afirma a presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado.

Além do quantitativo, a qualidade dos benefícios também foi ampliada. Os produtos ortopédicos, como bengala, andador e muleta, passaram a ser articulados e dobráveis para facilitar o transporte e garantir mais mobilidade e segurança. As fórmulas especiais (leite) e fraldas infantis e geriátricas tiveram suas quantidades entregues duplicadas, de 3 latas e 40 unidades na antiga gestão para 6 latas e 80 unidades nesta. O kit enxoval para bebê, que antes era composto por 11 itens, passou a ser entregue com 25 peças, com a maioria confeccionada pela própria Organização.

Por meio do OVG Perto de Você, unidade itinerante que percorre os municípios goianos oferecendo atendimento e serviços gratuitos, lançada na gestão do governador Ronaldo Caiado, foi possível fazer com os itens chegassem a todas as regiões do estado, garantindo assistência e maior qualidade de vida para a população vulnerável.

A Campanha Aquecendo Vidas, iniciativa do Goiás Social que entrega cobertores a pessoas em situação de rua e famílias que residem em casas com pouca infraestrutura, bateu recorde esse ano com a doação de 87,5 mil cobertores novos aos municípios. Desde 2019, a iniciativa já doou 365 mil itens. Já os brinquedos distribuídos durante o Natal do Bem que, inegavelmente, possuem maior qualidade e durabilidade, passam por rigorosas análises e testes de inspeção antes de serem repassados às prefeituras. Desde 2019, já foram 2,7 milhões de itens entregues.

As bolsas de estudos oferecidas pelo Goiás Social, por meio do Programa Universitário do Bem (ProBem), contam atualmente com quase 15 mil beneficiários ativos. Desde o início da gestão, a OVG já beneficiou 44 mil estudantes e garantiu o acesso ao ensino superior a jovens que precisam.

A Organização promove ainda programas de atendimento ao idoso, como o Centros de Idosos Vila Vida e Sagrada Família e os Espaços Bem Viver I e II que, juntos, atendem uma média mensal de 1.577 beneficiários; e programas voltados para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, como o Centro da Juventude de Tecendo o Futuro e o Meninas de Luz, com atendimento médio mensal de 600 beneficiários. Já a Casa do Interior do Estado de Goiás (Cigo) acolheu 4,1 mil pacientes e acompanhantes em tratamento de saúde em Goiânia somente em 2023.

Goiás Social e OVG: marca histórica de 5,7 milhões transformou a assistência social no Estado

Segurança alimentar

Entre as frentes de trabalho da OVG, também destacam-se ações de combate à fome, que foram ampliadas graças ao investimento do Governo de Goiás em pesquisa e tecnologia para o Banco de Alimentos. A unidade beneficia milhares de pessoas, muitas delas sem nenhuma fonte de renda, com doação de frutas, verduras e legumes que garantem refeições saudáveis a famílias e pessoas atendidas por instituições sociais. Ao todo, 6,6 mil toneladas de alimentos já foram entregues na unidade.

Em 2021, o Governo criou e lançou o Mix do Bem, um produto completo e nutritivo, feito com arroz, proteína de soja, cenoura, tomate, alho e cebola desidratados, sem gorduras trans, saturadas ou lactose. Com prazo de conservação maior que o dos alimentos in natura, o Mix chega às áreas mais remotas do estado, como comunidades quilombolas e assentamentos rurais. Desde então, já foram distribuídas 787 mil unidades do produto, o equivalente a 787 milhões de porções.

Por sua importância no combate à fome, o alimento produzido pelo Governo de Goiás recebeu reconhecimento internacional. O Mix do Bem foi vencedor do concurso internacional Fab City Awards 2024, eleito na categoria "Melhor Projeto Ecossistema", que elege iniciativas que promovem a sustentabilidade e evitam o desperdício.

As 15 unidades do Restaurante do Bem espalhadas pelo estado também têm papel fundamental na garantia da segurança alimentar aos mais vulneráveis. Algumas unidades passaram por reformas estruturais e duas novas foram entregues na atual gestão: uma em Santo Antônio do Descoberto e outra em Quirinópolis. Desde 2019, foram mais de 16,6 milhões de refeições servidas por meio do Goiás Social.

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Foco de Caiado
Governador Ronaldo Caiado dá prioridade para as eleições em Goiânia, Aparecida e Anápolis, três maiores colégios eleitorais do estado.

Pesquisa
Com mudanças de cenário, é aguardada para os próximos dias, com expectativa, a divulgação de novas rodadas de pesquisas em Goiânia, Aparecida e Anápolis.

Pesquisa II
As saídas de Gustavo Gayer na capital e de Vilmar Mariano, em Aparecida, vão mostrar um novo quadro eleitoral para outubro.

Polarização
Na maioria das cidades goianas a polarização entre lulistas e bolsonaristas predomina na disputa de prefeito.

Hora do vice
Os pré-candidatos a prefeito de Goiânia buscam definição de nomes para vice em suas chapas. Afinal, as convenções estão chegando – 20 de julho a 5 de agosto.

Aparecida
Em Aparecida de Goiânia, o Professor Alcides (PL) já tem nome para vice em sua chapa: Max Menezes (PL). Já Leandro Vilela (MDB) só deve o vice nas convenções.

Favorito
Em Catalão, Velomar Rios (MDB), o candidato do prefeito Adib Elias segue na liderança em todas as pesquisas. O segundo lugar é Elder Galdino (Solidariedade), que tem o apoio do ex-prefeito Jardel Sebba.

Eleições 2026
Além de Gracinha Caiado (UB), já se movimentam de olho nas duas vagas ao Senado em 2026: Roberto Naves (Republicanos), Gustavo Gayer (PL), Gustavo Mendanha (MDB), Paulo do Vale (UB), Adib Elias (MDB), Alexandre Baldy (PP) e Rubens Otoni (PT).

Mulheres
Dirigentes de partidos encontram dificuldades em fechar a lista de pré-candidatas a vereadora, principalmente nas maiores cidades do estado.

Fundo eleitoral
Só para saber: não há recursos financeiros do fundo eleitoral para candidatos a vereador nas eleições deste ano. Apenas para prefeito.

Para onde?
Republicanos, Progressistas e PRD não definiram rumos para as eleições em Goiânia. Podem apoiar a reeleição do prefeito Rogério Cruz (SD) ou o empresário Sandro Mabel (UB).

Nailton Oliveira: Caiado e Daniel vão alcançar vitórias nas eleições municipais

O ex-prefeito de Bom Jardim de Goiás, Nailton de Oliveira, ex-presidente estadual do MDB, diz que o governador Ronaldo Caiado (UB) e o vice Daniel Vilela (MDB) preparam a base aliada para obter resultados expressivos nas eleições municipais deste ano. Segundo ele, essa vitória vai assegurar aos governistas novo sucesso eleitoral em 2026. "A recuperação financeira do estado, os benefícios levados aos municípios e a credibilidade de Caiado e Daniel são elementos que asseguram o bom desempenho dos candidatos governistas a prefeito na maioria esmagadora dos 246 municípios goianos". O ex-prefeito prevê vitórias dos candidatos da base aliada em dos dois terços dos municípios. Para Nailton de Oliveira, a oposição segue fragilizada, sem bandeira: "A população quer dos políticos conduta ilibada, aplicação correta os recursos públicos. A crítica vazia, infundada descredencia a oposição em Goiás". O líder municipalista vê cenários otimistas para os projetos eleitorais de Ronaldo Caiado à presidência da República e de Daniel Vilela ao governo de Goiás em 2026. "São duas lideranças carismática, com prestígio entre os goianos. É só observar os elevados índices de aprovação da gestão do Governo de Goiás. De 2019 para 2024 houve uma transformação na administração do estado, com projetos inovadores, geração de empregos e inclusão social".

Incertezas no PL
No PL bolsonarista, ninguém tem certeza de que o ex-deputado Fred Rodrigues será confirmado na convenção do partido como candidato à prefeitura de Goiânia, O deputado Delegado Eduardo Prado quer disputar a convenção e o União Brasil de Sandro Mabel atua para atrair o PL para uma eventual candidatura a vice-prefeito.

Mendanha: só em Aparecida

O ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB) vai comunicar a Sandro Mabel que sua prioridade é a campanha de Leandro Vilela (MDB) à prefeitura de Aparecida de Goiânia. Ele quer dedicação integral ao projeto da base aliada em Aparecida. Afinal, o futuro político de Mendanha passa pela vitória de Leandro nas eleições deste ano.

Neto preserva na Câmara Distrital legado de Roriz, que atuou em Goiás e no DF

Joaquim Roriz e Roriz Neto: vocação para a política

HELTON LENINE

O deputado da Câmara Distrital do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz Neto (PL), 33 anos, preserva o legado do avô. Roriz foi governador do DF por quatro mandatos e senador da República. Em Goiás, exerceu os cargos de vereador em Luziânia, deputado estadual, deputado federal, vice-governador e prefeito/interventor de Goiânia. Ele morreu em setembro de 2018, aos 82 anos, por complicações de diabetes.

Na política goiana, Joaquim Roriz foi um político aliado do ex-governador Henrique Santillo, na ala progressista do PMDB. Com o afastamento do prefeito Daniel Antônio, Santillo nomeou o então vice-governador Joaquim Roriz para exercer a intervenção em Goiânia. Uma das suas principais sobras foi o prolongamento da Avenida Goiás em direção à região norte.

O jovem, que nasceu na Filadélfia, Estados Unidos, concorreu ao cargo de deputado federal em 2014, pelo PMN. Na ocasião, teve quase 30 mil votos, mas não se elegeu. Em 2022, foi eleito deputado distrital com 21.057 votos.

Evangélico, Roriz Neto ingressou na igreja Fonte da Vida, em Brasília. "Minha vida teve mudanças extraordinárias depois que comecei a frequentar um templo evangélico. Sigo os ensinamentos bíblicos e procuro ser, cada vez, mais sensível às causas dos mais necessitados, dos que precisam da mão amiga".

Pegadas do avô
Filho de Jaqueline Roriz, Roriz Neto, em entrevista ao Correio Braziliense, falou, com orgulho, da carreira política do avô e da responsabilidade de seguir os ensinamentos deixados por Joaquim Roriz. "Todas as pessoas que me procuram têm uma história com o meu avô. Uma lembrança do lote que receberam, do pão e do leite, de uma cesta básica ou de um agasalho entregues por minha avó. As pessoas enxergam em mim uma continuidade do que ele fez, e isso traz uma grande responsabilidade", diz.

Formado em Ciências Sociais, Roriz Neto diz que foca o seu mandato no fortalecimento da política de inclusão social e também na capacitação dos jovens para inserção no mercado de trabalho. "Temos que garantir oportunidades e equidade para os jovens de baixa renda, dar instrumentos para que consigam se formar e disputar com igualdade por uma vaga de emprego. Por último, nas melhorias para a saúde. Recentemente, apresentei um projeto que estabelece um cronograma para as doenças sazonais, uma forma de prevenir, planejar e não deixar o problema acontecer. Melhor que apontar culpados após uma crise, é trabalhar para não deixar ela acontecer"

Herdeiro político
Filho da ex-deputada Jaqueline Roriz e sobrinho da também ex-deputada Liliane Roriz, Roriz Neto afirma que, por pertencer a uma família de políticos, a população espera muito dele: "As pessoas esperam muito de nós. E, infelizmente, nem sempre conseguimos atender as demandas do povo com a celeridade que precisam. E quem tem fome ou dor, não tem tempo para esperar. Essa é uma das partes mais difíceis. Ser procurado e não poder solucionar o problema naquele mesmo momento.

Ao Correio Braziliense, Roriz Neto ressaltou que as três demandas dos cidadãos brasilienses são saúde, segurança e moradia.

Indagado sobre se almeja governar o Distrito Federal, como o o seu avô, Roriz Neto disse que deixa o futuro nas mãos de Deus e da população. "Meu avô sempre falava: "O que a gente quer é o que menos importa. Temos que fazer a vontade do povo".

Javier Milei vem ao Brasil para encontro da direita e ignora presidente Lula

Presidente argentino participa de evento em Santa Catarina e busca fortalecer as forças políticas conservadoras da América Latina

Folhapress

O presidente argentino Javier Milei é um dos convidados do CPAC Brasil, que aconteceu em Balneário Camboriú (SC), no final de semana (6 e 7). O evento é o maior e mais influente entre os políticos conservadores do mundo. Milei desembarcou no Brasil no sábado à noite e foi recepcionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele participou do evento neste domingo.

A organização do CPAC (Conferência de Ação Política Conservadora) confirmou a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos governadores de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Para essa visita ao Brasil, o governo da Argentina informou ao Itamaraty que a vinda de Milei era "visita privada", descartando qualquer possibilidade de encontro com Lula. Milei rejeitou ainda auxílio do Ministério das Relações Exteriores do Brasil na viagem. Ele recebeu apoio do governo de Santa Catarina, que ofereceu dois carros e escolta policial ao presidente argentino.

Segundo informações do jornal ND, de Santa Catarina, Milei chegoy em solo catarinense por volta das 21 horas de sábado no aeroporto em Navegantes, Litoral Norte do Estado.

O argentino seguiu para um hotel em Balneário Camboriú, o mesmo onde estavam hospedados os palestrantes da CPAC. Na manhã deste domingo (07), ocorreram reuniões dele com alguns empresários catarinenses.

O presidente argentino também recebeu o governador Jorginho Mello para um encontro. Milei participou do CPAC à tarde e retornou à Argentina na mesma noite.

Javier Milei e Jair Bolsonaro: afinidade político-ideológica de direita na América Latina

Polêmicas Milei e Lula

A primeira vinda de Milei ao Brasil, depois de eleito, acontece em meio a declarações polêmicas envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, trocadas dos dois lados.

Em postagem nas redes sociais, nessa última semana, Javier Milei chamou o presidente Lula de "perfeito dinossauro idiota", junto com uma série de críticas ao mandatário brasileiro, abrangendo temas como a tentativa de golpe de Estado na Bolívia e a eleição presidencial em seu país no ano anterior. "Se tivéssemos feito as coisas como esse grande dinossauro idiota dizia, já teria perdido", escreveu Milei no X.

O líder argentino também voltou a desqualificar Lula por sua prisão e chamou o chefe do Executivo de "comunista".

Alguns dias antes, Lula havia condicionado uma eventual conversa com Milei a um pedido de desculpas do líder argentino a ele e ao Brasil pelas "muitas bobagens" ditas. "Eu não conversei com o presidente da Argentina porque eu acho que ele tem que pedir desculpas ao Brasil e a mim. Ele falou muita bobagem", disse Lula ao UOL.

"Eu só quero que ele peça desculpas. A Argentina é um país que eu gosto muito, é um país muito importante para o Brasil, o Brasil é muito importante para a Argentina, e não é um presidente da República que vai criar uma cizânia entre Brasil e Argentina. Os povos argentino e brasileiro são maiores que os presidentes", acrescentou.

Como resposta, o porta-voz da presidência argentina, Manuel Adorni, disse que Milei não havia feito nada do que pudesse se arrepender. "Está dentro de seus desejos e respeitamos, mas o presidente (Milei) não cometeu nada de que tenha que se arrepender, ao menos por ora", disse Adorni, em relação às falas de Lula.

Medalha de Bolsonaro

O presidente da Argentina, Javier Milei, se reuniu a portas fechadas na manhã deste domingo, 7, com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Jorginho Mello (PL-SC) e o deputado Eduardo . O encontro ocorreu no hotel que eles estão hospedados em Balneário Camboriú (SC).

Bolsonaro aproveitou para dar de presente ao argentino a medalha "3is: imorrível, imbrochável e incomível", um presente em tom de ironia que ele costuma dar a aliados políticos.

Michelle ironiza Janja e diz que primeira-dama só pensa em viajar

Folhapress

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro criticou de forma irônica sua "sucessora", Janja Lula da Silva, durante participação neste sábado (6) na Cpac, conferência conservadora em Balneário Camboriú (SC).

Ao falar de sua trajetória na política, ela disse que foi uma primeira-dama vocacionada. "Umas têm vocação para trabalhar, outras para viajar, mas a gente não está aqui para discutir isso", afirmou, em fala aplaudida no evento.

Falas em tom crítico a viagens de Janja ao lado do presidente Lula (PT) são frequentes em redes de direita.

Michelle discursou ao lado do marido, Jair Bolsonaro (PL), a quem fez vários elogios.

No momento em que a direita avalia a possibilidade de alternativas ao ex-presidente como candidato em 2026, em razão de sua inelegibilidade, Michelle afirmou que ele tem um papel formador de novas lideranças. "Diferente da esquerda, você não é egoísta, você está aqui para criar novas lideranças", afirmou, dirigindo-se para o marido.

Segundo ela, a direita está bem posicionada no Brasil, porque "um homem chamado Jair Messias Bolsonaro está aqui". "Grandes homens e grandes mulheres estão com você. Você não está sozinho", afirmou ao marido.

Ela também fez uma menção especial ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), um dos organizadores do evento, a quem chamou de "meu enteado e meu afilhado". A referência foi feita horas após ela ter reagido a uma reclamação de Carlos Bolsonaro sobre suposta falta de atenção do ex-presidente à filha do vereador.

A ex-primeira-dama também incentivou as pessoas presentes ao evento a entrarem na política e se candidatarem futuramente. E acrescentou que as mulheres têm papel especial nisso. "A mulher tem um lugar especial na política. A política é feminina, não é feminista", declarou.

Aluna cobra Lula na cara por inaugurar campus incompleto

Folhapress

A estudante de Direito Jamilly Fernandes Assis cobrou publicamente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por uma série de obras que não foram finalizadas em sua universidade. Durante o evento de inauguração do novo campus da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), em Osasco (SP), a estudante disse que "depois de muita luta e 14 anos de espera", finalmente estava "presenciando a inauguração oficial de apenas metade da Unifesp Quitaúna".

Segundo a universitária, há ainda outras melhorias que precisam ser feitas. "A Unifesp ainda não é de todos, todas e todes. Ainda não é nossa, no plural. Ainda é um caminho solitário para a maioria de nós e devemos trabalhar com a realidade. A luta continua em prol da outra metade do campus e melhores condições de permanência estudantil", afirmou Jamilly.

A universitária, que deixou Lula e Janja constrangidos no palanque, ainda pediu a instalação de uma moradia estudantil para os alunos que moram fora da cidade e foi muito aplaudida ao encerrar sua fala.

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial
diariodamanha
dmtvgoiania

CINEMA

Sob ponto de vista indígena

A Flor do Buriti' é filme tão agradável aos olhos quanto ao espírito. Procura compreender como Krahô sentem estar no mundo e – a partir disso – entender também quem somos nós. Longa é destaque em Goiânia

Inácio Araujo
Folhapress

Os filmes da saga indígena feitos por João Salaviza e Renée Nader Messora são um tanto diferentes do habitual. Já era possível sentir isso em "Chuva É Cantoria na Aldeia dos Mortos", de 2018. Essa percepção se acentua em "A Flor do Buriti". Eles não agem como cineastas em terra estrangeira, mas como antropólogos dispostos a conhecer o povo que pretendem filmar antes de retratá-los.

Os Krahô, vistos por Salaviza e Nader Messora, são, para começar, de uma beleza que vez por outra nos faz lembrar de Murnau filmando "Tabu". Os indígenas aparecem aqui em suas múltiplas dimensões: eles sonham, se enfeitam, contam histórias ou narram seus mitos para mantê-los vivos.

Ao longo do filme, conhecemos seus costumes. A capacidade de viver na natureza, com a natureza, por exemplo. Seu humor: em algum momento uma mulher diz a Jotàt, a menina dos sonhos inquietos, que seu pai agora "é caçador de supermercado".

Há também sinais das coisas que mudaram no contato com os brancos. Como o tipo de roupas que agora usam como frequência. Mas esse contato não os desnaturou, na visão do filme. Eles preservam seus hábitos e adornos, suas festas e danças. Mesmo animais domésticos, como o tamanduá e as araras.

Mas há também os brancos que interferem em sua vida. Os "cupê" (aparentemente uma designação genérica para os brancos, sejam lá quem forem) costumam invadir seu território e roubar as araras. Os indígenas temem. Sua aflição transborda em sonhos inquietos.

Tudo isso faz parte, no filme, de uma cuidadosa construção, que envolve lendas, animais, mitos. A invasão começa pelo roubo das araras, pela tensão com os capangas na porteira da reserva, com discretos triunfos. Mas também com a humilhação de, ao frequentar a escola dos brancos, serem advertidos porque seus trajes não são bons o bastante, seus cabelos compridos têm de ser cortados.

DIVULGAÇÃO

Costumes: longa-metragem retrata capacidade de viver na natureza, com natureza

De olho no passado: aqueles de quem herdam nomes

Questões indígenas: filme amplia debate

Tudo isso faz parte das durezas cotidianas, que convivem com banhos magníficos no riacho, com incursões pelas matas etc.

Até que surgem os fazendeiros. De repente, a atmosfera se transforma. Fazendeiros não se limitam a atividades artesanais, como o tráfico de animais silvestres: instalam suas fazendas na terra indígena e introduzem o gado, que pelo simples fato de existir destrói tudo que encontra pela frente.

São os fazendeiros os que mais justificam a ideia de que existe uma clara oposição entre vida e ganância, como pretendem os Krahô, para quem a ganância dos "cupê" opõe-se à vida na terra.

É quando mais claramente se mostram as virtudes do filme (e as daquele povo também). Existe medo das terríveis invasões, dos capangas que atiram pelas costas (para essa parcela dos brancos não se aplica nem a ética do faroeste). Mas não há choramingação. Eles se preparam sempre para o próximo round.

Passado

Olham para o passado. Para massacres passados, para seus mortos, aqueles de quem herdam o nome – para que não esqueçam. Existe poesia, mas ela vem dos personagens, dos indígenas. Não da filmagem, que é seca e precisa.

Trata-se de mostrar essa saga não com distância, mas com a razão de quem sabe que o cinema está lá para mostrar essas pessoas em suas diversas dimensões, como a das lendas que passam de geração em geração.

Mas, convém não esquecer, eles se veem como guerreiros; sabem que não lhes resta nada, exceto o valor herdado dos antepassados. Têm lá suas armas, mas nem sempre vêm ao caso. Ir a Brasília protestar na Funai, ao lado de outros povos, envolve, sim, perigo (no mais, estamos na Funai dos anos Bolsonaro). Mas eles vão: homens, mulheres, crianças.

Isso também é guerra para os indígenas. Para eles, trata-se de proteger a vida na terra. E nós, brancos, com isso? Bem, para começar, cada segundo desse filme nos fala ao mesmo tempo de proteger a vida na Terra (o planeta). Se isso não nos concerne, não sei o que possa concernir.

Talvez a visão de uma Brasília que, quando os indígenas se manifestam, parece mais civilizada. E que formidável panorâmica Salaviza e Renée fazem da paisagem da região dos poderes, acompanhando os dois indígenas caminhando enquanto conversam.

Esse é um filme tão agradável aos olhos quanto ao espírito. Talvez isso se deva ao fato de seus diretores saberem os limites do cinema. Seu papel não é berrar, nem reivindicar, nem denunciar. Basta-lhes mostrar para que cada um perceba o quanto é relevante a luta dos indígenas, que é por sua sobrevivência, mas também envolve a nossa. Lutam pela terra e pela Terra, tudo de uma vez.

Não se trata de idealizar os Krahô ou os indígenas em geral, mas "A Flor do Buriti" assume o seu ponto de vista. Tenta entender como eles sentem o estar no mundo e, a partir disso, entender também quem somos nós, o seu outro.

A FLOR DO BURITI
Cine Cultura, às 14h
Classificação 12 anos
Illda Patpro Krahô, atriz
Francisco Hÿjnõ Krahô, ator
Solane Tehtikwÿj Krahô, ator
Brasil, Portugal, 2023
João Salaviza, diretor
Renée Nader, diretor
Avaliação: Ótimo

ACONTECE

ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta

Na companhia do esposo **Dr. Rildo Lasmar** e filhos, a sofisticada **Bel Lasmar** celebrou seu aniversário em família. Pelas redes sociais, Bel recebeu inúmeras mensagens pelo seu grande dia. A coluna deseja um abençoado novo ciclo de vida.

O **cerimonialista José Bomfim** chega aos 76 anos bem vividos hoje e a comemoração será em família. Bomfim é um dos profissionais a área de eventos em Goiânia mais solicitados com a agenda sempre com muito trabalho. Parabéns.

O empresário Marco Túlio Couto (Olé Mídia), empresa de assessoria e marketing esportivo com sede em Goiânia, esteve presente na abertura da Copa América USA 2024, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta.

Com uma carreira de sucesso a renomada **Graça Pires** será a fotógrafa exclusiva de "Still", uma séria com potencial para alcançar audiência global na plataforma de streaming Netflix. O convite destaca a relevância do trabalho de Graça no cenário audiovisual brasileiro. Atualmente ela atua como fotógrafa de moda do alto atacado brasileiro e posicionamento de marcas e pessoas. É conhecida por sua sensibilidade artística de capturar a emoção e a estética de produções audiovisuais.

O empresário Sérgio Hajjar, a esposa Luciana e as filhas Vanessa Hajjar Younes e Jessica Hajjar Viana encontram-se em Beirute, no Líbano, para o batizado da neta Zaya, realizado na Igreja de Saint Charbel, em Byblos.

O **advogado trabalhista Sérgio de Almeida (C)** foi homenageado pela Câmara Municipal de Goiânia em solenidade promovida pelo vereador **Anselmo Pereira (D)** pelo dia da advocacia trabalhista.

MOBILIDADE URBANA

Pilares que sustentam ponte estaiada já quase concluídos

Fundação está 95% concluída, a mesoestrutura atingiu 85% de progresso e a superestrutura tem 15% de execução

DA REDAÇÃO

Está 95% concluída a fundação e a mesoestrutura já atinge 85% de progresso, na obra de construção da ponte estaiada Edenval Ramos Caiado, que ligará as avenidas Brasil Sul e Pedro Ludovico (Polocentro — Morumbi). Neste novo estágio atingido, superestrutura da maior obra municipal em construção no estado de Goiás já está em 15% de execução.

Os blocos principais de apoio da fundação foram finalizados, os pilares de sustentação já estão concretados em ambas as margens do rio e a aduela zero, que fica no nível da laje da ponte, está em fase final de concretagem na margem do Polocentro (Morumbi). No canteiro, há duas gruas fixas de 52 metros operando, uma em cada margem do rio.

BRUNO VELASCO

Estrutura de suporte começa a ganhar forma e, ainda em julho, cabos estais começam a ser executados

"A obra já se consolida como uma das maiores estruturas da cidade, sendo possível já vislumbrar seus dois grandiosos pilares rompendo o solo e estampando o horizonte anapolino", destaca Flávia Ribeiro, secretária de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos.

Um marco importante no avanço da construção será a iniciativa dos mastros que sustentarão os cabos de estais, prevista para a segunda quinzena de julho. Cada mastro terá 40m acima do nível da ponte, o que representa um grande avanço na estrutura da obra.

A equipe de trabalho na execução das obras da ponte estaiada é composta por aproximadamente 100 pessoas. A expectativa é que a ponte, assim que concluída, trará mais fluidez no trânsito e diminuirá o tempo de deslocamento dos moradores da região Sul do município em até 20 minutos. O trajeto também será encurtado em quatro quilômetros, beneficiando aproximadamente 15 mil veículos diariamente.

Imagens da obra de Luiz Olinto no novo Centro Administrativo

Durante balanço das ações de suas duas gestões, prefeito Roberto Naves mostrou as primeiras imagens do grande painel artístico

LUCAS TAVARES

Localizado no coração da cidade, no encontro das avenidas Goiás e Brasil, o novo Centro Administrativo de Anápolis recebe os ajustes finais para inauguração. De acordo com o anúncio feito pela Prefeitura, está marcada para o dia 31 de julho, data do aniversário de 117 anos do município.

É justamente no cruzamento das duas avenidas que ficará um dos maiores paineis de arte do estado de Goiás. A obra de arte gigante é assinada pelo renomado artista mineiro Luiz Olinto, radicado em Goiânia desde a década de 1970.

O novo Centro Administrativo será a sede do Executivo Municipal e contará com maior integração entre as secretarias e gabinetes, além de melhores condições de trabalho aos colaboradores. Um dos efeitos práticos imediatos será a redução de custos em locação de imóveis.

BRUNO VELASCO

A obra de arte gigante é assinada pelo renomado artista mineiro Luiz Olinto, radicado em Goiânia desde a década de 1970

Ao todo, de acordo com o site oficial do Anápolis Investe, R$ 25 milhões foram aplicados, sendo que R$ 886 mil destinados para o painel. A expectativa é que este se torne um dos principais cartões postais da cidade.

O Centro Administrativo carregará o nome do ex-prefeito Adhemar Santillo. Além dos gabinetes do prefeito, vice-prefeito e secretarias, contará com um vasto saguão de circulação, auditório para 243 pessoas, 143 vagas de estacionamento, biblioteca digital, uma lanchonete, área de convivência e salas de apoio.

Durante apresentação de ações dos sete anos e meio de mandato, no último dia 4, o prefeito Roberto Naves mostrou, em primeira mão, como será o painel gigante. Pelas imagens é possível ver um mapa do estado de Goiás, a bandeira de Anápolis e outros símbolos da cultura local, como a Paróquia Sant'Ana, Mercado Municipal e Ginásio Internacional.

População pode ajudar artista a disputar um prêmio importante

Artista visual anapolino concorre ao Prêmio Pipa 2024 e, para vencer, concorrente precisa somar vários votos

LUCAS TAVARES

O artista visual anapolino Talles Lopes tem conquistado cada vez mais espaço no cenário cultural brasileiro e internacional. Desta vez, indicado ao Prêmio Pipa 2024, um dos mais relevantes da área, criado pelo Instituto Pipa, precisa de votos da população para vencê-lo.

Para avançar à segunda fase, será preciso alcançar a marca de 500 votos até o próximo domingo, dia 7 de julho. Quem quiser ajudar, só precisa acessar o link www.premiopipa.com/talles-lopes/.

O voto só será validado após o usuário escolher outros dois artistas. Além de Talles, mais três goianas, com talentos únicos, concorrem ao prêmio e podem ser uma boa escolha, são elas: Manuela Costa Silva, Lucelia Maciel e Yara Pina.

Nascido em 1997, Talles é arquiteto graduado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Partindo da revisão de arquivos, atlas, projetos arquitetônicos e catálogos de exposições, o artista vem se dedicando a investigar as suspeitas relações históricas entre design e arquitetura com a manutenção das heranças coloniais.

Já participou de mostras como a 12ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo (2019), a exposição "Histórias Brasileiras" (2022) no Museu de Arte de São Paulo (Masp), além da mostra "Concretos" (2022) no Tenerife Espacio de las Artes (Tea), na Espanha.

Também foi contemplado pelo Prêmio EDP nas Artes (2020), realizado no Instituto Tomie Ohtake. Foi artista residente na Fundação Delfina em Londres (2022), no Projeto URRA em Buenos Aires (2023), no Institute for Public Architecture (IPA) (2023) e no Watermill Center (2024), ambos em Nova Iorque.

Recentemente, em Anápolis, com a presença do ator Silvero Pereira, recebeu o Prêmio Cesinha de Cultura, uma iniciativa da produtora Território Cultural, em parceria com o Cine Prime. Agora, os amigos da cultura anapolina se unem nesta nova missão.

DIREITO ANIMAL

Campanha da OAB Goiás combate o abandono de animais nas férias

Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, apenas no Brasil, são mais de 30 milhões de animais abandonados

EMILLY VIANA

Atenta ao número crescente de animais abandonados nas ruas, especialmente no período das férias, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Goiás (OAB-GO) realiza a campanha "Diga não ao Abandono. Animal não é brinquedo e nem é descartável". A ação, que neste ano tem parceria com a OAB-DF, visa orientar e conscientizar a população acerca da gravidade dessa prática, que é criminosa e deve ser combatida.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que só no Brasil são mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. Diante deste cenário, a campanha educativa tem o objetivo de criar uma rede de apoio, promovendo a conscientização.

A advogada Pauliane Mascarenhas, presidente da Comissão Especial de Direito Animal da OAB-GO, diz que o abandono aumenta muito em épocas específicas. "No período de férias é crescente o número de animais abandonados nas ruas, por falta de consciência dos tutores que costumam adotar por impulso. Todos os dias algum animal está sendo abandonado, ou sofrendo algum tipo de maus-tratos. A nossa união na Campanha serve para juntos criarmos uma rede de apoio entre as comissões, atingindo um número maior de pessoas a serem conscientizadas. A educação e a informação aliadas às iniciativas de castração representam a única forma de combate ao abandono de animais", aponta.

Pauliane Mascarenhas e Arthur Regis, presidentes da Comissão de Direito Animal da OAB-GO e OAB-DF: ação conjunta

No Brasil, o abandono de cães e gatos é considerado crime punível com reclusão. As justificativas para o abandono, relatadas pelos infratores, são as mais desumanas possíveis, segundo Pauliane. "Alegam que o animal é velho e não enxerga, que os gastos com remédios e tratamento médico-veterinário estão muito altos, ou que abandonam os animais para viajarem. Também alegam que o cachorro late demais, ou que o gato mia demais. E não são só cães e gatos abandonados, há também cavalos, vacas, coelhos, e animais de diversas espécies", denuncia.

O presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da OAB-DF, Arthur Regis, afirma que "a campanha parte da perspectiva do reconhecimento da dignidade animal e visa conscientizar a população sobre a reprovável prática de abandono, especialmente no período de férias. O abandono de animais é considerado maus-tratos pelo ordenamento jurídico brasileiro".

As comissões alertam que o abandono, além de impor maus-tratos aos animais, contribui com a ampliação dos problemas de zoonoses urbanas, normalmente gerados pela reprodução desenfreada de animais nas ruas. Vale ressaltar que maus-tratos não categoriza apenas a violência física contra eles, mas também mantê-los sem abrigo ou em lugares em condições inadequadas ao seu porte e espécie, ou que lhes ocasionem desconforto físico ou mental; não prover alimentação e hidratação adequada; submetê-lo a tarefas exaustivas; entre outros.

DENÚNCIAS

Qualquer pessoa pode e deve registrar boletim de ocorrência caso presencie crueldade (abandono também se enquadra como ato cruel) contra os animais. É importante que o ato seja filmado e fotografado, como forma de constituir prova material contra o agressor. A denúncia vale para todo tipo de animal, inclusive equinos.

MPGO debate oferta universalizada de vagas para a área da educação infantil

Seminário abriu discussões sobre o tema, que aborda em especial sob a ótica da aplicação do Plano Nacional de Educação

DA REDAÇÃO

As Políticas Públicas para Universalização da Oferta de Vagas na Educação Infantil foram o tema principal do terceiro encontro dos Seminários Permanentes da Escola Superior do Ministério Público de Goiás (Esump) realizado na última terça-feira, 2, no formato on-line.

O foco do projeto Seminários Permanentes é fomentar o conhecimento e incentivar a participação em estudos acadêmicos entre membros e integrantes da instituição, divulgando os trabalhos daqueles que se dedicam à produção acadêmica.

A palestrante responsável pelo terceiro encontro foi a promotora de Justiça e assessora jurídico-administrativa da Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos Jurídicos do MPGO, Ana Paula Antunes Vieira Nery.

Ela é mestra em Direito e Políticas Públicas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e especialista em Direito Processual Civil pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul (FMP-RS).

ESUMP

Ana Paula Nery focou sua análise nos doze municípios com maior déficit

Durante a palestra, Ana Paula Antunes Vieira Nery abordou a aplicação do Plano Nacional de Educação (PNE), que instituiu a Meta 1, visando à universalização das vagas na educação infantil para crianças de 4 e 5 anos a partir de 2016 – objeto de pesquisa no âmbito do mestrado em Direito e Políticas Públicas.

Sua análise focou nos 12 municípios mais populosos de Goiás, que possuem o maior déficit de vagas e concentram mais de 60% da população do Estado. Dessa forma, ela examinou a repercussão da Meta 1 na disponibilização de vagas para o ensino infantil.

No estudo, a promotora constatou que a instituição da Meta 1 como uma política pública direcionada pelo governo federal foi crucial para o aumento das vagas no ensino infantil nos municípios analisados. Identificou também uma correlação positiva entre planejamento, gestão efetiva e o cumprimento da meta.

O município de Itumbiara se destacou com o melhor resultado no cumprimento da Meta 1, sendo o único que mencionava a criação de cronogramas de tarefas conforme a demanda.

INFRAESTRUTURA

A palestrante ressaltou a falta de transparência e de colaboração efetiva entre a União e os Estados, tanto em termos de recursos públicos quanto de capacitação. No entanto, o maior problema identificado foi a ausência de estudos diagnósticos e de avaliação da eficiência das políticas implementadas.

Na apresentação de sua pesquisa, Ana Paula Nery também observou que a maior parte da verba do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) é utilizada para despesas previdenciárias e de custeio, o que reflete na falta de investimento em infraestrutura básica para a educação, como salas de aula, material de apoio e laboratórios.

Em sua análise, que abrangeu o período de 2014 a 2018, ficou evidente um aumento na taxa de matrículas e nos investimentos por parte dos municípios analisados, enfatizando, assim, a correlação entre o aumento dos investimentos e o crescimento das taxas de matrículas. *(Com informações MPGO)*

NAS FÉRIAS

Fluxo nas BRs em Goiás deve atingir 1,5 milhão de veículos

Projeção é da empresa Ecovias do Araguaia, concessionária das BRs 153, 080 e 414; aumento deve chegar a 20 por cento

DA REDAÇÃO

O mês de julho, das férias escolares, e escolhido como mês de descanso por grande parcela da população, deve trazer um aumento considerável do fluxo de veículos nas rodovias federais que passam por Anápolis. Segundo projeções da Ecovias do Araguaia, concessionária do grupo EcoRodovias (BRs 153, 080 e 414), no trecho Anápolis-Porangatu o volume deve ser de quase 1,5 milhão de veículos durante o mês.

Esse número significa um crescimento de 79,61%. A BR 153, por exemplo, é a rodovia que faz a ligação entre o sul e o norte do país. Seu fluxo é sempre intenso. Desde que assumiu a concessão, a Ecovias do Araguaia tem realizado obras de revitalização e duplicações, assim como a revitalização de sinalização vertical e horizontal, podas e limpeza de pistas. É opção de carros de passeio e, especialmente, de ônibus e caminhões que transportam produtos.

As rodovias sob concessão da Ecovias do Araguaia são importantes ligações a destinos turísticos tradicionais em Goiás e Tocantins, como Aruanã (GO), São Miguel do Araguaia (GO) e Araguacema (TO), municípios na região do Rio Araguaia. Entre outros destinos, as rodovias são acessos ainda para as Serras Gerais e o Jalapão, no Tocantins, para o Salto Corumbá, Pirenópolis e Lago Serra da Mesa, em Goiás.

ORISVALDO PIRES

Segundo as estimativas, nas rodovias federais entre Anápolis e Porangatu o acréscimo de veículos deve chagar a 79,61%

A BR 414 é a rodovia que faz a ligação com as áreas turísticas de Corumbá, Pirenópolis e Serra da Mesa. Segundo a Ecovias do Araguaia, no Tocantins, há previsão de 377.614 veículos passando pelo trecho entre Aliança e Talismã, um crescimento de 20,39%. Ao longo deste mês, o volume de tráfego nas três rodovias (BRs 153, 414 e 080) deve aumentar 19,8%, chegando a 1.852.336 veículos.

CUIDADOS

A Ecovias do Araguaia também divulga orientações aos motoristas que vão passar pelas BRs durante as férias de julho. O objetivo é garantir que este período seja uma experiência segura e tranquila, e alerta que é necessário que motoristas e passageiros sigam regras básicas de segurança. Entre elas: sempre usar o cinto de segurança, não utilizar o telefone enquanto dirige e jamais misturar álcool e direção.

Além disso, é importante garantir a revisão preventiva do veículo. Para isso, devem ser verificados todos os sistemas do carro, como freios, motor e direção, e todos os itens básicos e de segurança, como lanternas, pneus e nível de óleo. Caso perceba algum defeito, o veículo deve ser levado a um mecânico de confiança.

O uso de cadeirinhas infantis adequadas também é indispensável. Crianças de até 10 anos devem andar no banco traseiro do veículo com cinto de segurança e na cadeirinha indicada para a faixa etária – para bebês de até um ano, deve ser usado o bebê conforto; de um ano até 4 anos, deve ser utilizada a cadeira de auto; e, para crianças de 4 a 10 anos, o assento de elevação é obrigatório.

OPERACIONAL

Em todo o trecho, a Ecovias do Araguaia informa que mantém sua equipe operacional de prontidão para atendimento ao usuário 24 horas por dia. Todos os viajantes podem contar com os atendimentos, que podem ser acionados por meio do telefone 0800 153 0 153 (ligação ou WhatsApp). A concessionária também dispõe de 19 Bases de Serviços Operacionais (BSOs), implantadas em 8 de abril de 2022, que já realizaram, até agora, mais de 99 mil atendimentos.

As assistências aos usuários são disponibilizadas por 408 profissionais e uma frota de 55 veículos, sendo 20 ambulâncias – 4 delas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) móveis; quatro caminhões de resgate de animais; quatro caminhões de combate a incêndio; 11 viaturas de inspeção e dez guinchos leves e seis guinchos pesados. Nove das bases também contam com serviços exclusivos e funcionam 24 horas, com sanitários, fraldários, estacionamento e serviço de autoatendimento. *(Colaborou Leandro Souza/Ecovias do Araguaia)*

Queimadas têm aumento de 60% e bombeiros intensificam operações

Corporação militar reforça ações contra incêndios florestais e urbanos diante de acréscimo perigoso em meio a estiagem

EMILLY VIANA

O tempo seco desta época do ano em Goiás favorece o aparecimento e a proliferação das queimadas no estado, e a chuva, que amenizaria essa situação, é prevista somente para o mês de novembro. Por esta razão, o Corpo de Bombeiros reforçou agora a Operação Cerrado Vivo, que busca prevenir e combater incêndios florestais, principalmente, e também em lotes baldios nas cidades.

Dados dos Bombeiros mostram que houve 475 incêndios florestais, em 2024, e 2.700 queimadas em áreas urbanas, um aumento de 60% em comparação com o ano passado. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), no entanto, apontou que entre janeiro e maio deste ano foram detectados 810 incêndios florestais em Goiás, mais do que os 630 registrados no mesmo período do ano passado.

Tenente do Corpo de Bombeiros, Vanessa Furquim disse que, infelizmente, as pessoas vivem a cultura do fogo. “Elas têm o costume de colocar fogo para limpar os seus terrenos, às vezes fazer uma renovação de pastagem e precisam entender que o jeito correto de se fazer é com a capina, a roçagem do terreno", afirma.

De acordo com a tenente, a Operação Cerrado Vivo, realizada para mitigar as queimadas, é a maior que existe na corporação, começando no início do ano e sendo finalizada somente em novembro, quando começam as primeiras chuvas em nossa região. Vanessa alerta que se trata de um problema de saúde pública.

Entre janeiro e maio já ocorreram 810 incêndios florestais em Goiás

"As pessoas precisam se atentar que essas queimadas geram não só problemas de meio ambiente em termos de poluição, de muita fumaça, fuligem e o que pode trazer também consequências para a saúde das pessoas porque essa fuligem acaba provocando inflamação nas vias aéreas", ressalta.

A população também não deve subestimar o poder destrutivo das chamas, segundo a porta-voz dos bombeiros. "O fogo muitas vezes toma proporções maiores e a pessoa perde o controle dele. Acaba chegando até residências e acabando com bens e colocando a vida em risco", pontua.

Neste mês de julho a corporação reforça a atuação de combate a incêndios, deslocando contingentes para os postos instalados nas regiões e citou os da Chapada dos Veadeiros, em Cavalcante e Alto Paraíso, para facilitar a atuação em caso de incêndio.

HIPERINFLAÇÃO

“Muitos nem imaginam como era viver com alta diária dos preços”

Professor e economista relembra fatos que marcam os 30 anos do Plano Real, a grande virada econômica do Brasil

MARCOS VIEIRA

O fim da hiperinflação é considerado um dos grandes marcos do Real, moeda brasileira que no último dia 1º completou 30 anos de circulação. O economista Ailson da Silva Fernandes, professor da Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama), ressalta que alguns reclamam da inflação de hoje, mas nem imaginam como era viver em um país com alta diária dos preços de produtos e serviços.

Dados do IBGE mostram que em março de 1990, o país registrou inflação de 82%. Em alguns momentos, a inflação foi de 2,5% ao dia. Era época de as pessoas receberem o salário e correrem, literalmente, para o mercado porque sabiam que o preço dos alimentos aumentaria de maneira galopante.

O efeito do Real foi considerável na época. Em junho de 1994 – um mês antes do lançamento do novo plano – o Brasil acumulava uma inflação de quase 5.000% em um ano. Em junho de 1995, esse percentual era de 30%, admirável para os padrões da época, mas alarmante se acontecesse hoje, com inflação anual entre 4% e 5%.

Segundo Ailson Fernandes, o cenário brasileiro naquela primeira metade da década de 1990 era uma repetição do que acontecia na história recente do país. “Antes de tudo, você tem a década perdida, 1980, com alto nível de desemprego e inflação alta. Já nos anos 1990, o país entrava na hiperinflação”, disse o economista, em entrevista à Rádio Manchester.

De 1986 a 1994, o Brasil teve quatro moedas: Cruzado, Cruzado Novo, Cruzeiro e Cruzeiro Real. Fernandes lembrou que apesar das mudanças e dos planos econômicos, o país não conseguia extirpar a inflação. “Era um mal que antes do Plano Real já durava 50 anos, desde 1940”, ressaltou. Ele destacou a tentativa do presidente José Sarney de congelar os preços, também em busca de controle da inflação.

“Eu lembro da minha avó me falando que ia no supermercado com a tabelinha dos preços para verificar se realmente eles estavam congelados para poder comprar o produto. Mas no final do mês, cadê os produtos? Por quê? Por conta do congelamento, o aumento de custos, faltaram produtos nas prateleiras”, comentou o economista.

FERNANDA MORAIS

Ailson Fernandes lembra que sua avó ia ao mercado com tabelinha dos preços nas mãos; faltavam produtos

POUPANÇA

Depois veio Fernando Collor, primeiro presidente eleito pelo voto direto após a redemocratização, que entendeu que o caminho seria o congelamento das poupanças. Ailson Fernandes trouxe mais uma vez à tona as memórias familiares. “Eu lembro que meu pai me falou uma vez que, num momento, eles tinham o dinheiro de pagar os seus fornecedores, eles tinham um supermercado, e no outro dia, cadê o dinheiro?”, afirmou.

Collor sofreu impeachment e entra em cena o seu vice, Itamar Franco, que vira o novo presidente do Brasil. Foi a partir daí, com a reunião de diferentes economistas, que surge o Real, mas antes aconteceu uma transição importante. Em uma delas, o país viveu com a URV, a Unidade Real de Valor.

“O Plano Real foi feito em três partes. A primeira parte se deu em um ajuste fiscal. O que se tentou fazer? Foi uma redução de 22 bilhões de dólares do orçamento brasileiro. Cerca de, pode estimar em 25% da educação, 43% da saúde. A ideia era controlar as contas públicas, elevar a taxa de juros e tentar recuperar os recursos tributários da famosa sonegação que existia, que era uma prática comum naquele tempo”, relembrou Ailson Fernandes.

Segundo o economista, na segunda etapa, depois de controlar a economia e amadurecer o plano, foi lançada a URV. “Muita gente confunde a URV com uma moeda, mas era simplesmente um indexador, uma medida de conversão do dólar, até a economia brasileira ficar totalmente atrelada à URV demorou três meses”, explicou.

A URV nunca existiu fisicamente. Por isso, não existem cédulas de URV. Ela funcionava como uma moeda escritural, uma referência de conversão. Na primeira semana de oficialização, 1 URV valia 647,50 Cruzeiros Reais. No dia 30 de junho de 1994, a URV valia 2.750,00 Cruzeiros Reais e, no dia posterior, foi convertida a 1 Real.

EQUIPE

Ailson Fernandes destacou que muitos são os pais do Real. O fato é que Itamar Franco deu carta branca para o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para montar o time que formularia as políticas que culminariam na estabilização da moeda. Pérsio Arida, André Lara Resende (ambos também participaram do Plano Cruzado na década de 1980), Gustavo Franco, Pedro Malan, Edmar Bacha e Winston Fritsch são os principais formuladores do Plano Real.

FHC se tornou popular pelo sucesso do plano. O significado da moeda foi tão forte para o país que rendeu a um cidadão, naquela época ministro da Fazenda, a dois mandatos de presidente. “Eram 50 anos de inflação. Hoje o Brasil deu a volta por cima e o Real mostrou-se tão forte que modificou os padrões da economia”, comentou o economista e professor da Fama.

Ailson destacou que a economia brasileira é hoje sustentada pelo tripé macroeconômico, que é câmbio flutuante, superávit primário e, acima de tudo, o controle inflacionário, as chamadas metas de inflação. “Tudo isso foi dado ainda na época da implantação do Real”.

Mas por que planos anteriores não deram certo? Ailson Fernandes explicou que eram propostas que buscavam mitigar a inflação, mas combatendo os sintomas (alta de preços) e não a doença (a inflação). Segundo ele, o Plano Real surge sabendo lidar com os erros do passado. Um passo importante foi explicar as mudanças para a população.

“Teve transparência. Foi uma migração de dez meses com transparência para a população brasileira. A população brasileira sabia que o Real iria chegar no dia 1º de julho de 1994”, salientou. Isso tudo numa época em que o receio em relação aos planos econômicos era enorme. Ailson Fernandes comentou que a indexação da moeda ao dólar foi um acerto.

DÓLAR

“De fato foi uma proposta assertiva porque o dólar tinha um prestígio muito grande, era uma moeda muito forte naquela época, e a partir do momento que o Real começou a equivaler ao dólar e nessa paridade mostrou segurança à nação brasileira em relação à sua economia, ao controle da inflação, se tornando uma moeda forte também”, disse o economista.

A moeda forte atraiu investimentos, mas antes disso foi preciso que o Brasil negociasse a dívida externa e implantasse um programa de privatizações, com abertura comercial do país. Essa etapa já aconteceu no governo de FHC. E o país venceu a inflação.

“A inflação é um mal, mas ela é um mal que serve para o bem. Quando ela está descontrolada, ela é um mal. Quando ela é controlada, ela é um bem. Porque se não há inflação, não há crescimento. Nesse sentido, você percebe que a inflação mostra o aquecimento da economia”, destacou Ailson.

Segundo o economista, graças ao tripé macroeconômico, não há possibilidade do retorno da hiperinflação. “O Brasil tem políticas restritivas e expansionistas. Restritivas quando a inflação está alta, onde ele faz essa retirada de dinheiro natural. Expansionista quando ele quer fomentar a economia”, explicou.